

## ÍNDICE

Agradecimentos.....	7
Sumário.....	9
Introdução geral.....	11
«O homem só se conhece a si próprio na medida em que conhece o mundo (...)».....	11
Com vista a uma «ação sobre o mundo exterior».....	13
As duas questões tratadas.....	14
Uma abordagem ativa .....	14
Uma abordagem crítica .....	15
Nota para os professores .....	16
Os meios da abordagem ativa .....	16
A propósito de um número limitado de autores e de questões.....	19
Assegurando a diversidade dos autores e das abordagens apre- sentadas.....	20
Os meios da abordagem crítica .....	20

### PRIMEIRA PARTE A IDENTIDADE

Introdução .....	25
CAPÍTULO 1 – <i>IDENTIDADE E HABITUS DE CLASSE</i> .....	27
Introdução .....	27
1 As características pertinentes para definir a identidade .....	30
1.1 A estrutura social objetivada: volume, estrutura e evolução temporal dos capitais .....	30

1.1.1 Os capitais .....	30
1.1.2 O espaço das posições sociais.....	42
1.2 As estruturas incorporadas: o habitus.....	51
1.2.1 Descrição dos habitus de classe .....	51
1.2.1.1 As classes dominantes: facilidade e distinção, primado da forma sobre a substância.....	52
1.2.1.2 As classes médias: virtude e boa vontade cultural	58
1.2.1.3 As classes populares: a escolha do necessário .....	63
1.2.2 Definição do habitus.....	68
2 Através de que processo se constitui o habitus?.....	71
3 Abordagem crítica .....	72
3.1 Uma liberdade do sujeito?.....	72
3.2 Uma legitimidade exclusiva da cultura erudita?.....	74
3.3 Uma sociedade de indivíduos?.....	78
Soluções .....	79
CAPÍTULO 2 – <i>UMA IDENTIDADE PRODUZIDA NA INTERAÇÃO</i> .....	85
Introdução .....	85
1 A ordem da interação .....	90
1.1 Manter a própria face e a do outro.....	91
1.2 A atitude e a deferência.....	97
1.2.1 A deferência.....	97
1.2.2 A atitude .....	104
1.3 O envolvimento .....	108
1.3.1 O envolvimento na conversação .....	108
1.3.2 O envolvimento nas ocasiões sociais.....	112
1.3.3 O envolvimento nas interações em público não foca- lizadas .....	115
1.4 Tornar o comportamento compreensível .....	117
1.4.1 A dúvida sobre a saúde mental .....	118
1.4.2 A dúvida sobre a moralidade .....	119
1.5 As trocas reparadoras.....	120
2. Identidade e ordem social: distanciamento crítico.....	121
2.1 A identidade .....	121
2.2 A ordem social.....	125
Soluções .....	129
Conclusões da primeira parte.....	133
1 As características consideradas pertinentes para definir a iden- tidade .....	134

2 Processo através do qual se constitui a identidade .....	134
3 As formas da liberdade .....	135
4 O papel do corpo e das emoções .....	136
5 Os elos entre microsociologia e macrossociologia.....	138
6 A natureza do elo entre identidade e sociedade.....	140

SEGUNDA PARTE  
ELO SOCIAL E MODERNIDADE (AVANÇADA)

Introdução .....	145
CAPÍTULO 3 – F. TÖNNIES, M. WEBER E A ANÁLISE DAS SOCIEDADES MODERNAS .....	
Introdução .....	147
1 Ferdinand Tönnies (1855-1936) .....	150
1.1 Comunidade ( <i>Gemeinschaft</i> ) .....	152
1.2 Sociedade ( <i>Gesellschaft</i> ) .....	157
1.3 A análise da modernidade.....	162
1.4 Abordagem crítica .....	162
1.4.1 Enviesamento e relação com os valores .....	162
1.4.2 Estatuto dos conceitos: tipo ideal ou descrição?.....	165
1.4.3 Uma construção em espelho?.....	166
1.5 Questão cruzada identidade/elo social: quem beneficia com o individualismo?.....	167
2 Max Weber (1864-1920) .....	169
2.1 Tipos de ação .....	173
2.2 Três tipos de dominação .....	178
2.3 A modernidade: em direção a uma racionalização generalizada .....	185
2.4 Críticas da concepção weberiana da dominação e da racionalização .....	191
Conclusões.....	193
1 Comparação dos conceitos utilizados.....	193
1.1 Comunidade/dominação tradicional.....	194
1.2 Sociedade/ação instrumental, dominação racional legal e burocracia.....	194
1.3 Comparação transversal .....	195
2 Utilização dos conceitos para pensar a modernidade .....	196
3 Sensibilidade aos perigos dos diferentes tipos de elo social e ponto de vista normativo.....	197

CAPÍTULO 4 – A ANÁLISE DO ELO SOCIAL NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS .....	199
Introdução .....	199
1 O M.A.U.S.S. ou a importância da dádiva nas sociedades contemporâneas.....	204
1.1 A lógica da dádiva .....	207
1.2 O lugar da dádiva nas sociedades contemporâneas .....	217
1.2.1 Na esfera doméstica .....	219
1.2.2 Na esfera estatal.....	228
1.2.3 Na esfera comercial.....	232
1.2.4 Uma forma de dádiva moderna: a dádiva a desconhecidos .....	235
1.3 Perigos próprios da sociedade contemporânea .....	240
1.4 Distanciamento crítico .....	242
1.5 Questão cruzada identidade/elo social: justiça social e solidariedade intergeracional .....	244
2 R. Sennett: a indiferença à diferença .....	244
2.1 A análise das sociedades contemporâneas.....	248
2.1.1 O espaço interior das identidades narcisistas, regido pela ideologia da intimidade.....	251
2.1.2 O espaço exterior: neutralização, ou mesmo destruição da diferença.....	254
2.1.2.1 Neutralização das diferenças .....	257
2.1.2.2 Destruição da alteridade.....	265
2.2 Os perigos do tipo de elo social que é próprio das sociedades contemporâneas .....	270
2.3 Críticas à análise de R. Sennett .....	282
2.3.1 Uma análise simplificada da dimensão visual da cidade .....	282
2.3.2 Serão as comunidades étnicas das megacidades necessariamente destrutivas? .....	283
2.4 Questão cruzada identidade/elo social: duas visões descritivas e normativas do estar-na-cidade de E. Goffman e R. Sennett .....	283
Soluções .....	284
Conclusões.....	286
1 Descrição dos conceitos utilizados .....	287
1.1 Relação com os pais fundadores .....	287
1.1.1 J. T. Godbout .....	287
1.1.2 R. Sennett.....	287
1.2 Comparação dos dois sociólogos contemporâneos .....	288

2 Elos entre estes conceitos e a modernidade avançada .....	289
3 Perigos próprios do tipo de elo social contemporâneo e relação com os valores .....	290

TERCEIRA PARTE  
ABORDAGENS CRÍTICAS TRANSVERSAIS

Introdução .....	295
<b>CAPÍTULO 5 – COMPARAÇÃO DOS PARADIGMAS</b> .....	297
1 Os pais fundadores .....	299
1.1 Os factos considerados.....	300
1.2 A relação com os factos .....	303
1.3 Articulação entre factos e relação com os factos .....	306
2 Os sociólogos contemporâneos.....	307
2.1 P. Bourdieu e o estruturalismo.....	308
2.2 E. Goffman e a escola de Chicago .....	312
2.3 J. T. Godbout e o antiutilitarismo .....	314
2.4 R. Sennett e o construtivismo.....	316
3 Apresentação esquemática das relações entre paradigmas .....	318
Conclusões gerais .....	321
1 Visões do homem e do social.....	321
2 Um alcance ético.....	323
3 As concepções do indivíduo/da sociedade e a modernidade avançada.....	325
Artistas/fotógrafos e sociólogos: olhares cruzados .....	329
1 Novas referências de artistas/fotógrafos .....	329
2 Apresentação dos fotógrafos introduzidos na obra .....	332
Glossário .....	339
Bibliografia .....	345
Índice das ilustrações, dos exercícios e dos quadros.....	353